

ADMINISTRAÇÃO

J. de Aguiar

O ZEZERE

REDAÇÃO

J. E. J. Lucena

Hebdomadario, imparcial, litterario, noticioso e recreativo

ASSIGNATURA

EM ANNO 1\$200
 SEM MESES \$600
 NUMERO AVULSO 30

Annunciam-se todas as obras enviadas á redacção.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Administracão d' O ZEZERE

RUA DA PALMEIRA

Figueiro dos Vinhos

PUBLICAÇÕES

ANNUNCIOS, CADA LINHA 40
 REPETIÇÕES 20

Originæes, sejam ou não publicados, não se devolvem. Annuncios permanentes e communicados, preço convencional.

23
1689

FIQUEIRO DOS VINHOS, 7

IMPREVIDENCIA

Praticaram os nossos soldados um assignalado feito d'armas, batendo nos invios sertões africanos o famoso regulo que tanto tem desacatado a soberania portugueza, e esta victoria, por tantos titulos no tavel e assaz grata aos nossos corações de patriotas, tem sido celebrada de diversos modos, sem esquecer—bem entendido—o legendario e tradicional fogueta.

Está longe do nosso proposito o querer ridicularisar o brilhante feito dos nossos expedicionarios; nem tamponco amesquinhar-lhe o alcance, ou diminuir-lhe o valor e a significação. Seriam portuguezes degenerados os que tal fizessem; mas, por Deus! se não é heito, sem se commetter crime de lesa-patriotismo, sorrindo-se que afflicta e morte envoltos na bandeira da patria, tambem não é quebra ou falta de respeito o ir apreciando os factos, deduzindo d'elles conclusões, dizendo em fim a verdade ao sabor da critica imparcial e fria, dea embora a quem doer.

Ora, francamente, a nós, pobres myopes, quer-nos parecer que se não tirou d'essa campanha contra o Gunguhama a lição que ella offerce; que os *Te-Deums* podem ter um fim muito piedoso, mas são talvez intempestivos; que os foguetes e as luminarias obedecem a intuitos patrioticos, mas servem principal-

mente para malbaratar tempo e dinheiro.

Enfim, ou nós nos enganamos muito, ou todas essas festas com que o governo mandou celebrar a victoria d'Africa, á parte a sua alta significação patriótica, estão revelando uma falta de tino e uma singular e condemnavel imprevidencia.

Parece séstro d'esta malfadada terra: o que se não desvirtua pela politica, estraga-se em prejuizo da patria.

Sabido é que o Gunguhama era não só o mais forte potentado da Africa Oriental, mas tambem o mais astuto e o mais manhoso. Muitas vezes o poderoso regulo se submetteu á nossa soberania, assignando comnosco tractados de vassalagem. Multas mais, porém, faltou á fé d'esses contractos, sendo necessario, para o obrigar a cumpri-los e para castigar a sua rebeldia, fazer-lhe a guerra. E, felizmente sahiram triumphantes as nossas armas.

A expedição militar, que para ali mandamos, custou-nos muitos sacrificios, muitas vidas, e muito dinheiro; e isto, para uma nação como a nossa, que todos os annos lucta as suas contas com deficit e que tem uma divida enorme, representa mais um passo para o desequilibrio financeiro.

Querereá isto dizer que se não castigasse o rebelde, que se lhe não reprimisse a audacia, que se não fizesse a guerra?

Não! De medo nenhum.

A guerra, porém, não é absolutamente necessaria; a sua falta de palavra merecia castigo, para lição e exemplo. Só assim podiamos manter a integridade da patria e o dominio portuguez na Africa Oriental.

Vencemos e consolidamos a nossa auctoridade e a nossa soberania. Pois bem; o que devíamos fazer?

Celebrar *Te-Deums*, convocar sessões, fazer discursos, atirar foguetes, pôr luminarias, fazer alouar a artilheria?

Sim; tudo isso são coisas excellentes como manifestações patrioticas; mas o patriotismo, quando é forte e sincero, pôde muito bem prescindir d'estas solemnidades externas. Do que a patria não pôde prescindir é do sacrificio—de sangue e de dinheiro—de todos os seus filhos, e os negocios da Africa estão exigindo esses sacrificios.

A guerra terminou, por agora, com a retirada do Gunguhama; mas quem nos diz a nós que as difficuldades estão completamente superadas?

Pois não podem surgir novos, e por ventura mais imprevistos, incidentes?

E, surgindo elles, como é que estamos apercebidos para a lucta?

Não seria conveniente tratarmos de organizar a nossa marinha de guerra?

Não conviria tractar da acquisição de transportes?

Já se recrutou gente?

Já se arranjou dinheiro? Bem sabemos quão acendrado é entre nós o patriotismo e como tudo isso ahi parece, como por encanto, em occasião opportuna; mas

melhor seria aproveitar o tempo e o dinheiro, applicando-o á compra de navios, á acquisição de material de guerra, a preparativos de expedições, afim de podermos resolver, por uma vez, o problema colonial.

E? por isso, e só por isso, que achamos de mais e inopportunas as festas.

O tino e a prudencia podem salvar a nação; a imprevidencia pôde arrastal-a ao abysmo. Meditem n'isto os povos e os governos.

Conferencia

O nosso collega e amigo Carlos Galixo, de *«O Paiz»* realisou no dia 4 do corrente na Associação dos Calzeteiros, uma conferencia subordinada ao theme:—Os operarios e o municipio.

Um cavalheiro de Anção a quem temos enviado pontualmente o nosso jornal, devolve-nos agora o numero 7 sem apresentar a minima razão para tal procedimento.

Não sabemos com franqueza em que consista o cavalheirismo d'alguns homens!

Talvez em calçar umas legas de camursa ou uzar um par de boas lunetas de ouro!...

Outra taraxa

O governo acaba de decretar que os empregados publicos não

poderão ser correspondentes telegraphicos de jornaes sem sua licenca, sob pena de demissão.

Mas os que pedirem essa licenca, serão collocadas na situação de licenca illimitada.

Ao sr. Mario Paes da Cunha, alumnio da Escola Academica de Coimbra, e ás suas referencias com que *syjou* a cinta do jornal, devolvendo-nos sómente o n.º 6, temos a dizer-lhe:

Que nos não admiramos de não haver percebido nada!—Coimbra não dá intelligencia a quem tem desarranjo na móla como aquelle cavalheiro; e n'esse caso... outro modo de vida, meu amigo, outro modo de vida. Trate de bondas, que é officio levo.

Incendio num navio

De dia ter havido fogo nos porcos de carvão da canhoneira *Rio Ave*, que ficou bastante danificada.

Diz um jornal hospañhol que estão em Bilbao os dois portuguezes que tencionam dar a volta ao mundo a pé e sem dinheiro.

De Estarreja foram ha pouco exportadas para a estação de Ermesinde 2:000 gallinbas no valor de um conto de réis.

—Oh! meu senhor! Pois por que não?!

A carta principiava assim:

«Meu caro Raul.

«Sinto aproxima-se de mim a negra morte. Habitado já a tanto desgosto não me custa receber-a. O unico alivio para quem soffre como eu tenho soffrido só ino pôde trazer a morte. Sabe que fica no mundo a minha filha, que nos roubarão; seja ella o anjo que pedira por mim a Deus nas suas orações. Por isso é preciso que alguém lhe ensine que leve mãe, e que esta foi uma maldiz a quem negaram o direito de conhecer-a, uorrendo atravessada por tão cruel martyrio.

«Esse alguém, é tu, meu amigo.

«Procure-a por toda a parte até a encontrares; e dize-lhe que, no ultimo momento da minha vida, quando já shio fogi-me a luz dos olhos a a garganta preza pelos soluços precursores da mor-

FOLHETIM

UM MYSTERIO

(CONTINUAÇÃO)

«Passaram quarenta dias e Cidalia era mãe.

«O seu estado de fraqueza e desalento a que chegou prostrára-a a ponto tal, que teve de guardar o leito por mais de dois mezes, ficando prohibida de alimentar ao seu peito o fructo dos nossos amores criminosos.

«Jeronymo tinha apparecido dias depois do parto de Cidalia na quinta de P...; e, cumprindo ordens irrevogaveis e terminantes, levára na sua companhia a recém-nascida com o fim de lhe arranjar uma ama de leite, fosse lá onde fosse, com tanto que ignorassem a sua procedencia.

«Levará dinheiro bastante pa-

ra pagar alguns mezos d'alimentos e uma carta, onde se pedia o bom tratamento da criança, que por não estar ainda baptisada lhe poriam o nome de Berta.

«Aquella criança tinha sido exposta á porta de uma mulher-sinha casada, e que tambem tinha uma filha d'alguns mezos d'existencia.

«Foi-lhe um grande achado; porque com o dinheiro que recebeu de entrada, equilibrou a sua mal alinhavada vida.

«Cidalia quando pediu lhe mostrassem a sua filha, e lhe responderam que tiveram necessidade de procurar-lhe uma ama de leite, visto que a ella lhe era inteiramente impossivel alimental-a, foi logo assaltada por uma horroscosa ideia.

«Julgou-se victima d'uma illusão; começava de conhecer então até que ponto chegava a barbaccada da seu pai.

«De nocte e dia não a abandonava a lembrança assustadora de que lhe haviam roubado para

sempre a sua querida filha, cuja paragem jamais poderia descolir.

«Principiava a perder a esperanza de gozar um dia o delcete de affectuosas caricias, que ella tantas vezes sonhára fruir d'esse ente, tão pequenino ainda, e despiadadamente entregue aos embates da fortuna.

«A morte, era o constante pensamento em que ficava embida por largas horas de agonia.

«Tinha finalmente perdido para sempre a esperanza de vê-la.

«Então o desespero se apoderou do seu organismo, e por vezes sentiu a razão fugir-lhe do cerebro no meio de horribes convulsões.

«Avisaram o pai de Cidalia do seu estado de desesperação, para a retirar da quinta, onde fatalmente seria vencida em breve pela morte.

«Precisava da assistencia medica; ou para melhor dizer: já nada precizava, pois estava completamente perdida.

—É estu. Quereis ouvir?

Até que enfim

Arremedo á — Venit tandem dies—do n.º 5, com auctorisação do seti auctor, a quem é dedicado

Vergada ao pezo da sorte, Gemeu triste a minha terra Sem-n'ó brilho que hoje encerra! Foram rajadas do norte Batendo os cumes da serra!

Mas decorridos vinte annos, Vinte annos de aberta liça... Lá lhe fizeram justiça! Venham gregos e troyanos Ver Aman aos pés de Edyssa!

..... Affini a Figueiré, Povos do concelho todo: Vinde dar vivas a todo Aos que, vendendo-vos no pó, Vos ergueram com denodo!

Vinde dar altos louvores A Bayões e Vasconcellos, Já que meus versos singelos, Pobres, tristes, sem fulg- res, Dar-lh'os não sabem mais bellus!

E tambem ao denodado Pelejador de primeira, Que trabalhou sem conceira: Honra ao nobre, ao illustrado Visconde da Castanheira!

Mas a par d'estes heroes Outro arulta abalizado: E' o nosso deputado, O que vós sem favor soes Fazer subir ao senado!

E por laulo, ó povo amigo, Mostrae que sois luzitano No ser grato, franco e lhano: Eis pois, dizei comigo, « Viva o senhor Bebiano!»

E tu, Figueiró dos Vinhos, Ergue a fronte, atéqui mesta, E sorri... na grande festa... Eis que até nos passarinhos A alegria é manifesta!

Eil-a pois, eil-a comarca, A deusa que festejaes... Porque como filha a amaes; A que já tres datas marca De Figueiró nos annaes!

Sõe o hymno «Jão Frauco» — Que dizem ser um primor— Na banda do seu auctor, Enquanto eu do peito arranco O meu canto... sem valor...

Subam foguetes aos ares, Brinque a touca mocidade... Reveja-se a Equidade Nos egregios luminares Da reinante Magestade!

Mas no meio d'isto tudo, Tome o infractor cuidado; Porque o donto magistrado Será recto—não me illudo— Depois do crime provado.

..... Folga pois, ó terra minha, Progredindo para o bem; E põe de parte o deslem Da tua rival vizinha, Que hoje... ao beija-mão te vem!

E quanto ao que deixo escripto, Se alguem verso ainda lê... Peço-lhe a graça, a mercê, De acreditar no meu dicto: «Quem não é cego... bem vê...»

ALVES D'ALMEIDA.

Do nosso amigo o Ex.^{mo} Sr. Julio Bret, recebemos o seguinte

AGRADECIMENTO

Verdadeiramente reconhecido agradeço do coração ao meu Ex.^{mo} Amigo o Sr. A. F. Souza Ribeiro a honra que me deu, offerecendo-me a charada que O ZEZERE publicou no seu numero 3.

Por estar ausente, recebi muito tarde aquelle numero, motivo porquê mais cedo não agradeci a amabilidade da offerta, o que agora faço por intermedio do nosso amigo Lucena redactor do mesmo jornal.

Julio Bret.

Laurenço Marques

O governo recebeu o seguinte telegramma:

Laurenço Marques, 4.—Ministro da marinha, Lisboa.—Affianço que a situação é excelente. Gungunhana está escondido no matto, com pouquissima gente. Todos os povos avassallados por elle o abandonaram. Mandei a Limpopo um destacamento de 60 soldados, que encontraram em toda a parte submissão e estabeleceram um posto no Bdene, a 70 milhas da foiz. Logo que cresçam as aguas, sera occupado Chibutze, na foiz do Changane.

—A agencia Havae diz nos o seguinte:

Londres, 4.—O Times publica um telegramma da cidade do Cabo, dizendo que a victoria dos portuguezes sobre o Gungunhana não foi tão completa como se annuncia. O Gungunhana terá talvez abandonado o seu kraal, mas não foi solto.

—Tambem se recebeu hontem o seguinte telegramma:

Laurenço Marques, 4.—Seguiram no Reichstag o resto das praças de caçadores n.º 2, o capitão Costa.

Descobriu-se em Pesth um crime horripitante: um commerciante de 80 annos envenenou o filho, na esperanza de se amancebar com a nora, uma linda rapariga de 20 annos.

O criminoso confessou tudo.

Irmã Collecta

O supremo tribunal de justiça marcou o dia 10 do corrente para o julgamento do celebre processo e não menos celebre irmã Collecta.

E' relator o sr. João Ignacio Holbeche.

Em Villa Velha do Rhodam commecou a publicar-se um jornal intitulado «O Rhodense».

Passaportes falsos

Foram no dia 4 do corrente conduzidos para o governo civil de Lisboa, onde ficaram custodiados, Manuel Pereira, Manuel Gomes Martins e Francisco dos Santos, naturaes de Moimenta da Beira, que pretendiam fngir para o Brazil com passaportes falsos.

Ferreira do Zezere, 1 de dezembro.

Desde o dia 25 do p. p.º reina n'esta villa uma alegria indescritivel por ter sido classificada como concelho de 2.º ordem e mantido o Julgado Municipal com as duas freguezias ha pouco aqui annexadas.

Tem sido imponentissimas as manifestações feitas ao actual governo de Sua Magestade e particularmente ao ex.^{mo} sr. dr. José Eduardo Simões Baião, a quem se devem todos estes melhoramentos, pois tem sido incansavel em fazer ver a justiça que assiste aos pobres cujas sympathias tão justa e dignamente soube conquistar. Refiro-me não só ao concelho de Ferreira do Zezere, mas tambem ao de Figueiró dos Vinhos, a que estou preso por vinculos de verdadeira amizade.

A politica, n'estes dois concelhos, poderá passar por milhares de phases, mas o nome dos illustres e integerrimos Ministros do Reino e da Justiça e o do ex.^{mo} sr. dr. Baião não de ser immorreduros no coração dos seus habitantes.

Quem assim se esforça pelo engrandecimento de dois povos, concorrendo por conseguinte para o progresso da nação, e um benemerito da patria e pôde ufannar-se de ter alcançado as condecorações que mais abrilhantam o peito do homem—a estima e veneração publicas—

Uma commissão de cavalheiros d'esta terra em signal de reconhecimento e gratidão offereceu á Camara municipal, para a sala das suas sessões, um retrato, a crayon, do ex.^{mo} sr. dr. Baião, o qual foi hoje inaugurado.

Em memoria dos acontecimentos que acabo de relatar e da fraternidade que liga os habitantes do antigo concelho aos das freguezias a elle annexadas, tambem uma outra commissão, reunida áquella, offereceu um esplendido e apparatoso jantar de 60 talheres, servido em casa do meu sympathico amigo Augusto Pereira Gouvêa Godinho, que foi sem duvida um dos cavalheiros que maior iniciativa tomou no programma d'esta festa inolvidavel.

No jantar estiveram as corporações administrativa e municipal, todos os mais empregados publicos, muitos ecclesiasticos e as pessoas mais gradas do concelho.

Houve discursos que tocaram as raizas do delirio e foi entusiasmaticamente brilhante o modo porque todos os assistentes prelararam ao ex.^{mo} sr. dr. Baião os preitos e homenagens que a s. ex.^{ta} são devidos pela sua acrisolada dedicacão e amor a esta terra.

M. L. P.

Conflicto na fabrica de Thomar

Por se recusarem a fazer serão na fabrica de lanificio de Thomar, estão despedidas 20 operarias, as quaes mandaram um delegado á federacão das associações de classe a Lisboa pedindo o seu auxilio.

A federacão nomeou uma commissão, composta dos srs. Luiz

Judicibus, José Raymundo Ribeiro e Antonio José Lourenço, que hontem conferenciou com os directores da fabrica.

A direcção estava representada pelos tres directores, fazendo uso da palavra o sr. dr. Amado, que minuciosamente expoz os factos que se passaram. O nosso amigo Luiz Judicibus, em defeza das operarias, apresentou argumentos, que a direcção tomou em consideração, e pelos quaes se espera que no sabbado se resolva o conflicto, ficando em perfeita harmonia os operarios e patroes.

A emigracão

Dizem de Lisboa que chegarão ali, a fim de embarcarem para o Brazil, mais de trezentos emigrantes, contando-se entre elles familias inteiras; muitas d'ellas acompanhadas até de crianças de peito!

A maior parte d'essa gente vestia miseravelmente; tendo estampados nos rostos signaes de profundos soffrimentos.

Todos esses desgraçados empilhados como carneiros em qualquer porção infecto, seguirão barra fóra em procura do pão que não podem ganhar na sua patria.

A emigracão está tomando um desenvolvimento assustador, devida especialmente á acção dos agentes e da sua activa propaganda, especialmente a que é feita entre as populações ruraes.

O serviço das agencias de emigracão e de centenas de empregadores está montado por tal forma e com tal perfeição, que em muitas administrações dos concelhos ha empregados publicos que pelo serviço de emigracão recebem lucrativas commissões!

Gritar, pois, contra estes abusos e consequencias que resultam da emigracão crescente, é bradar no deserto, embora diante dos olhos de toda a gente esteja bem patente um grande cataclysmo que se approxima a passos agigantados!

Recebemos o 3.º numero da «Arte».

Esta interessante revista traz hoje magnificos artigos e gravuras de alto merecimento.

O preço da sua assignatura é de 800 reis por anno.

Roubo importante

Prisão do accusado

A policia recebeu ha dias noticia de que do banco Lisboa & Açores, eram saccadas por meio de letras, quantias importantes, montando a cincoenta contos de reis approxinadamente.

Depois de algumas diligencias, foi no dia 4 do corrente preso o accusado e conduzido ao governo civil, onde ficou incomunicavel.

A policia prosegue nas suas diligencias

Especialista Assis

Segundo um telegramma de Faro, falleceu ali o celebre especilista Assis, conhecido em todo o paiz como possuidor do

segredo para debellar completamente a syphilis.

Era um verdadeiro haueuerito, sendo inumeros os rasgos de caridade que praticava.

Morreu de avançada idade.

O caso

Carlos de Mello

No 2.º districto respondeu na quarta feira ultima o professor Carlos de Mello, pelo caso de que tanto se fallou ha tempos, e em que figuraram o sr. juiz Veiga e o fallecido ministro Carlos Lobo d'Ávila.

Foi condemnado em 20 dias, recolhendo á cadeia.

Parece indubitavel que, não querendo o sr. Miguel Dantas aceitar o logar de embaixador junto do Vaticano, recairá a nomeação no sr. Antonio de Serpa.

E' esperada em Lisboa o sr. Cyrillo Machado, ultimamente nomeado ministro dos Estados Unidos da America do Mexico.

Reunio no ministerio da fazenda a commissão de contribucão predial, sob a presidencia do sr. Taibner de Moraes, estando presentes os srs. Henrique Mendia, Bizarro e Barros Lima.

O Diario de 4 inseriu uma portaria regulando os vencimentos aos professores de ensino primario transferidos de umas para outras escolas

Tambem publicou o officio do director geral da instrucção publica, em resposta ás propostas feitas pelo conselho da 1.ª classe do lyceu de Lisboa.

Alguns representantes de Portugal no estrangeiro, que são pares do reino, foram convidados pelo s. ministro dos estrangeiros a virem a Lisboa no mez de janeiro. Compreende-se o motivo do passeio...

Dá se como certa a vinda do sr. Antonio Nunes ao reino, com licença do governo.

Para se realizar uma parada militar por a occasião da vinda a Lisboa do imperador da Alemanha, diz-se que serão dadas ordens para que alguns regimentos augmentem os seus effectos, instruindo com a nova tactica e armando se com os novos equipamentos.

Durante o mez de novembro foram apresentadas a protesto no tribunal do commercio de Lisboa 144 letras.

Parte ainda está mez para Londres o sr. Abilio da Costa Lobo, que alli vai exercer o cargo de agente financeiro do governo portuguez.

